

Sinergismo Autorreciclagem-Autogescon-Tenepessibilidade e Prospecções Recinológicas Universalistas

Self-recycling–Autogescon–Pentability Synergism and Universalist Recinological Prospections

Sinergismo Autorreciclaje-Autogescon-Tenepesibilidad y Prospecciones Recinológicas Universalistas

Afrânia Correia*

* Graduada em Direito. Especialista em Direito e Processo do Trabalho. Voluntária do *Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia (IIPC)* e do *Colégio Invisível da Conviviologia (CIC)*.

afrania.pereira@gmail.com.br

Relato recebido em: 08.04.2022.

Aprovado para publicação em: 28.09.2022.

INTRODUÇÃO

Objetivo. Este relato traz a minha experiência quanto à autovivência do sinergismo entre as reciclagens pessoais, as autogescons e a evolução tenepessística, em confronto com a *escala da tenepessibilidade*, rumo a vivências universalistas. Compartilha também, *insight* recebido na tenepes no fluxo de reciclagens e gescons.

Estrutura. O relato está organizado em 4 seções:

- 1. Autossuperação dos traços automiméticos de sofrimento.**
- 2. Construção do autoafeto.**
- 3. Tenepes coadjutora da autoproéxis parapsíquica.**
- 4. Nova proposta interassistencial.**

I. AUTOSSUPERAÇÃO DOS TRAÇOS AUTOMIMÉTICOS DE SOFRIMENTO

Acesso. O primeiro contato com a Conscienciologia ocorreu em 2015, no *Curso Integrado de Projeziologia (CIP)*, ministrado pelo *Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia (IIPC)*, motivado pelo afloramento do autoparapsiquismo em 2012, época em que passei a anotar fatos e parafatos diuturnamente.

Autopesquisa. Desde aquela época, percebi a amparabilidade, acessando informações essenciais para reciclagens prioritárias, sendo relevante ter conhecido a técnica da tenepes, considerando o perfil parapsíquico.

Telepatia. Em 2015, fiz de modo avulso, o laboratório da *Programação Existencial*, atividade oferecida pelo IIPC, integrante do *Curso de Projeziologia e Conscienciologia (CPC)*. Durante a atividade de prática

energética, foi sugerido por telepatia “*sair do silêncio do nimbo, seguir uma pista já iluminada e prestar atenção nas atitudes exageradas e desequilibrantes*”.

Recin. A experiência indicou necessidade de reciclar traços relacionados à aura de santidade, possivelmente oriundos de retrovidas, no contexto da hagiografia.

Amparo. A expressão “*seguir uma pista já iluminada*” foi traduzida por mim ao modo de amparabilidade auxiliando no autocontrole emocional explicitado por “*prestar atenção nas atitudes exageradas e desequilibrantes*”, instigando a assunção de traços.

Autodiscernimento. No curso *Pacifismologia* em 2016, coube-me, por sorteio, trabalhar o traço do anedonismo, um dos redutores do autodiscernimento listados no tratado *Homo sapiens pacificus*.

Anedonia. Segundo Vieira (2007, p. 581), “*o anedonismo é a tendência, qualidade, condição ou estado de rigidez afetiva acarretando a incapacidade de ter prazer ou divertir-se*”.

Consciencioterapia. Ainda em 2016, fiz o primeiro ciclo de Consciencioterapia na *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC), atendendo à demanda inicial de enfrentar a dificuldade em manter relações interconscienciais sadias, sobretudo de cunho afetivo-sexual.

Recin. Foram diagnosticados ruídos na comunicabilidade, dificultando a conexão com o interlocutor em prejuízo das trocas afetivas sadias e me propus os seguintes 4 autoenfrentamentos, em ordem funcional:

1. **Atentar às conversas, com foco e interesse no interlocutor.**
2. **Eliminar as carências afetivas por meio do autoafeto.**
3. **Ser doadora de afeto.**
4. **Investigar a raiz da carência de atenção e investir em mudanças mais profundas na intraconsciencialidade.**

Voluntariado. Em julho de 2016, aderi ao voluntariado no IIPC em Brasília, escolhendo a área de vendas interassistenciais para colocar em prática a autoexposição e o contato com as pessoas.

Cobaia. No curso *Conscin-cobaia*, ministrado pela *Associação Internacional de Consciencimetria Interassistencial* (CONSCIUS), em março de 2017, aprofundei a autopesquisa por meio da Folha de Avaliação Nº 56 – Reverificabilidade, da seção Comunicabilidade do Conscienciograma (Vieira, 1996, p. 162 e 163).

Autoconstatação. Constatei que idealizava ser pessoa perfeita, evitando posicionamentos claros nas inter-relações, e isso era minha salvaguarda para manter a autoimagem de santificação, postura automimética do passado.

Tenepessibilidade. O aprofundamento na autopesquisa foi essencial para escrever a primeira gescon, esboçando concretamente a condição de *conscin tenepessável*, na *escala da tenepessibilidade*. Segundo Oliveira (2020):

A escala da tenepessibilidade é a listagem racional do nível hierárquico de excelência da automaturidade relativa ao alcance da tarefa energética pessoal (tenepes), mediante os traços intraconscienciais atuantes no autodesempenho interassistencial multidimensional.

Tenepes. Iniciei a tenepes em 28.06.2017, próximo à defesa do primeiro verbete, e no primeiro dia, observei a conexão com a gesconografia.

Verbete. A autocognição afetiva, as achegas de amparadores e o voluntariado auxiliaram-me nas reciclagens levando a defender o primeiro verbete em 11.09.2017, com o tema *Síndrome do Silêncio Autodepreciativo* (Correia, 2018, p. 20.717 a 20.724), o qual deu suporte para o enfrentamento dos traços automiméticos.

Sinergismo. Nesse ponto, iniciou-se o *sinergismo autorreciclagem-autogescon-tenepessibilidade*, atraindo o público-alvo de assistência para a tenepes. A qualidade e o avanço da interassistencialidade tenepessológica depende das reciclagens do tenepessista, tornando-se apto a esclarecer consciências por meio dos aprendizados evolutivos.

Interassistência. As reciclagens e os aprendizados propiciaram esclarecimentos e reconciliações multisseculares, sendo a tenepes a ferramenta principal para os encaminhamentos, buscando atuar ombro a ombro com amparadores técnicos.

Liderança. Estudando o público assistido, tenho a hipótese de ter exercido liderança religiosa anticomóética em retrovidas, instigando os liderados a negarem a vida intrafísica, exaltando o sofrimento e a antisomática, gerando interprisão e autorrepressão.

Autocognição. A visão de mim mesma considerando a variável da multidimensionalidade e multiexistencialidade, proporcionada pelo autoparapsiquismo, foi fundamental para fortalecer a autoconfiança nos trafores pessoais, favorecendo a expressão dos pensamentos, sentimentos e energias necessária para a edificação do amor-próprio.

II. CONSTRUÇÃO DO AUTOAFETO

Dinâmica. Em dinâmica da Megafraternologia, realizada no mesmo dia da defesa do primeiro verbete, no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), recebi a sugestão para criar, diariamente, um momento só para mim e investir no autoafeto para superar a autodepreciação.

Trafarismo. O autodesconhecimento dos meus trafores e da necessidade de qualificar a relação comigo mesma levou à proposição do segundo verbete com a temática *Construção do Autoafeto*, cujo objetivo era entender quais seriam as bases para edificar o amor-próprio suprindo as carências pessoais.

Autoafeto. O verbete *Construção do Autoafeto* (Correia, 2019), apresentado em 22.01.2019, significou marco evolutivo, propiciando a compreensão da minha responsabilidade com o meu bem-estar pessoal e desenvolvimento da visão traforista de mim e dos outros, diminuindo as suscetibilidades emocionais.

Autoassistência. A percepção do meu autovalor ínsito qualificou o autoconvívio e potencializou a interassistência, realizando a viragem assistido-assistente.

Gratidão. Houve considerável aporte amparológico nas autossuperações, não havendo do que me queixar. A humanidade e a para-humanidade são referenciais de saúde / doença em paralelo ao potencial interassistencial de cada um. A eliminação do autoegocentrismo é medida de respeito às consciências que sofrem e carecem de auxílio interconsciencial.

Evolutividade. A minha hipótese de linha de acertos holobiográficos é representada pela palavra *arbitrio*, segundo achados no curso *Identificação da Retrossenha Pessoal*, ministrado pela *Associação Internacional de Pesquisas Seriológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS).

Construção. A construção do autoafeto ampliou o meu autogoverno (alargando o poder consciencial), não havendo mais espaço para criar e / ou manter laços afetivos patológicos e autoassédios cronicificados.

Interdimensionalidade. A ampliação da assistência tornou-se evidente, notadamente quanto ao recebimento de pedidos de auxílio interconsciencial realizados na dimensão extrafísica no contexto da carência de autoafeto, cujos registros paramnemônicos foram interpretados ao modo de pedidos de tenepes.

Registro. Segundo Frota (2021, p. 399):

O registro paramnemônico é a técnica, ação ou efeito de destacar algo, na dimensão extrafísica, como recurso para estimular a memória paracerebral, facilitar a rememoração e / ou acessar a holomemória.

Mudança. Na seção de tenepes do dia 13.12.2020, eu tive interações mais profundas com a consciex superintendente dos trabalhos, informando sobre possível vida pregressa e a relação com as atividades atuais.

Interlocação. Nesse dia, percebi comunicação mental argumentando “*as coisas que você fala, algumas eu concordo, outras não*”, soando “ao fundo” o nome de determinada personalidade do século XVII. Em pesquisa posterior, levantei a hipótese de que tal intervenção tivesse relação com o verbete *Construção do Autoafeto*.

Esclarecimento. Tais ideias esclareceram-me sobre tares efetuada indicando a responsabilidade de cada um pelo seu próprio bem-estar por meio da autocognição, reconhecendo os trafores já desenvolvidos, utilizando-os na interassistencialidade.

Acertos. Nesse contexto, a tenepes encaixa-se muito bem, sendo tarefa prioritária para o intermissivista lúcido interessado em promover as recomposições grupocármicas por meio da tarefa do esclarecimento, desdizendo erros do passado e seguindo possível linha holobiográfica com ampliação dos acertos.

Ampliação. Segundo Loche (2022):

O princípio da ampliação do acerto é a proposição fundamental de, em nova vida ou período intermissivo, por opção pessoal e / ou por encaminhamento do evolucionólogo, de modo lúcido ou não, a consciência assumir certa função, papel ou tarefa assistencial, considerando as experiências exitosas em retrovidas e / ou intermissões passadas, podendo ser estratégia norteadora de parte do conteúdo da proéxis.

Especialidade. O tema *afetividade* permeia minhas necessidades evolutivas e gescons pessoais, o que instigou a estudar a convivialidade, tornando-me voluntária do *Colégio Invisível da Conviviologia*, indicando que a interconvivialidade é trafor fundamental na vivência de inter-relações universalistas.

Autoridade. Procuo ser consciência exemplarista nas tarefas interassistenciais quando se trata de construção da autoafetividade, sendo conscin-cobaia positiva, inclusive na tenepes. É notável a relação entre o crescimento pessoal (autorreciclagens) e a qualificação interassistencial na tenepes.

III. TENEPES COADJUTORA DA AUTOPROÉXIS PARAPSÍQUICA

Abertura. Em experimento no *Laboratório da Autodespertologia*, no CEAEC, tive *flashes* retrocognitivos vivenciando êxtases místicos em ambiente religioso, emitindo os seguintes pensenes: “*dessa vez não vou mais me isolar, vou ajudar as pessoas*”.

Parapsiquismo. O acesso à Conscienciologia foi desencadeado pela necessidade de compreender extrapolação parapsíquica vivenciada em 2012, a qual resultou na escrita do terceiro verbete *Extrapolacionismo Parapsíquico Recinológico* (Correia, 2019), apresentado em 30.09.2019. Em termos de autonomia da vontade, significou maior assunção do poder consciencial e minha hipótese é de autoproéxis parapsíquica.

Definição. A *autoproéxis parapsíquica* “é a programação existencial da conscin lúcida, intermissivista, embasada no exercício interassistencial *full time* do autoparapsiquismo de múltiplas modalidades” (Vieira, 2018, p. 3.810).

Epicentrismo. Nesse sentido, a tenepes representa um divisor de águas e a defesa do verbete repercutiu na necessidade de reconhecer, valorizar e qualificar o trafor do autoparapsiquismo por meio de sucessivas recins, objetivando o desenvolvimento da interassistencialidade avançada a caminho da convivialidade fraterna.

Pseudo-harmonia. No caminho das várias seitas ascéticas construí o mito do pacifismo em isolamento, mas a verdadeira paz interior só é medida na efervescência do convívio e auxílio mútuo entre as consciências (*lei da interdependência evolutiva*).

Recin. A interassistencialidade elimina a figura do guru, pois todos estamos em evolução e o aprendizado é mútuo e forjado pelo convívio diuturno. Os aprofundamentos recinológicos levam à assunção da liderança junto ao grupo evolutivo, porém na condição de minipeça do maximecanismo multidimensional interassistencial.

Autoconscienciometria. A pseudoimperturbabilidade pode acobertar o perfil da consciência passivo-agressiva, a qual ainda não desenvolveu a antiofensividade, que diz respeito ao emprego do perdão no exercício da liderança. Tal pesquisa pode ser feita utilizando a folha de avaliação N° 45 do Conscienciograma (Vieira, 1996, p. 140 e 141).

Autoparadigma. A transição autoparadigmática levou-me a assistir, de modo racional, grupos místico-religiosos dos quais outrora participei, demonstrando a autossuperação da gurulatria e aprofundamento na autocientificidade, com assunção da especialidade Conviviologia.

Especialidade. A minha participação na *XVII Semana Paracientífica*, em 2020, foi fundamental para constatar a relação entre as gescons pessoais e a Conviviologia, culminando na escrita de artigo publicado na Revista *Glasnost* (Correia, 2021, p. 24 a 35), com o tema “Experiência Fora do Corpo e Transição Autoparadigmática: Dividendos Autopesquisísticos”.

Liberação. Nesse artigo, apresentei o desenvolvimento da autoconsciencialidade a partir da vivência de experiências parapsíquicas, desde 2012, e de projeção assistencial específica, fazendo uma atualização da autoimagem e demonstrando a opção pela tarefa do esclarecimento por meio do parapsiquismo lúcido e assunção de área de estudos conscienciológicos.

Ciclo. Na sessão de tenepes do dia 11.10.2020, vieram as seguintes ideias: “*fechar o ciclo da consciencioterapia e investir no estudo e qualificação da tenepes, aprofundando a pesquisa seriexológica visando o completismo existencial*”.

Sugestão. Foram sugeridos 5 verbetes para estudos, os quais compuseram a Remissologia do Autoverbeta apresentado em 12.06.2021 (Daou, 2021, p. 99 a 105) ao modo de autoprescrições para caminhar rumo à tenepessibilidade avançada, relacionados a seguir em ordem alfabética:

1. **Afetividade Duradoura** (Stefanelo, 2018, p. 422 a 427).
2. **Assunção da Autodespeticidade** (Paskulin, 2018, p. 1.950 a 1.955).
3. **Consciência Poliédrica** (Vieira, 2018, p. 6.553 a 6.555).
4. **Vintênio Tenepessístico** (Balona, 2018, p. 22.788 a 22.793).
5. **Zum Mnemônico** (Vieira, 2018, p. 23.001 a 23.003).

Autocosmovisão. A apresentação do Autoverbeta culminou em maior visão de conjunto da autoproxímia e da recomposição grupocármica e ampliou o entendimento da conexão pessoal com o grupo familiar consanguíneo e as oportunidades de desenvolver a assistência mais universalista, considerando o contexto ressonático em família grande e com níveis diversos de consciencialidade. Por hipótese, sou a única intermissivista, sendo a caçula dentre 13 irmãos.

IV. NOVA PROPOSTA INTERASSISTENCIAL

Verbetografia. O último verbete com o tema *Carnaval* (Correia, 2021), que apresentei em 05.09.2021, foi mais um divisor de águas nas autorreciclagens e recomposição grupocármica.

Tares. O tema surgiu enquanto demanda do público-alvo de interassistência ao trabalhar com o verbete *Construção do Autoafeto*, constatando a conexão entre as festividades carnavalescas e as ectopias afetivas. A arte foi um dos bolsões de conexão que serviu para identificar a retrossenha pessoal.

Escola. Ao pesquisar essa temática, tive projeção em que vi livro no chão com o nome do filósofo e sociólogo alemão Jürgen Habermas (1929–), o que levou ao interesse por pesquisar sobre as teorias sociais da Escola de Frankfurt na abordagem do tema carnaval, tendo em vista o contexto sociológico de tal evento.

Pacificação. Na apresentação do verbete foi percebida a formação de campo pacifista, sendo acolhedor e tarístico com os foliões e com quem era antagonico às festividades.

Comemoração. Na tenepes, no mesmo dia da defesa do verbete, tive a percepção impressiva de consciências com fantasias coloridas de carnaval, todavia, o campo era de silêncio e pacificação. Percebi energias serenas tais como se caíssem “confetes e serpentinas” energéticas e balsâmicas, em padrão de pacifismo e gratidão.

Fase. Aqui, foi mais um ciclo favorável à recomposição mais ampla, com gescon alcançando, além da afetividade pessoal, as teias relacionais e os conflitos interpessoais na seara das ectopias afetivas. As festividades de carnaval são consideradas “universalistas”, porém, nota-se a ausência do verdadeiro universalismo, que se traduz pelo respeito às diferenças de modo verdadeiro e duradouro.

Desassim. Ao aplicar a *Técnica da Autorreflexão de 5 Horas*, eliminei objetos do *home theater* pessoal ajustando a autocoerência em relação às reciclagens efetuadas. Tal atitude foi importante em razão da tendência à melancolia e à carência afetiva reforçadas pelo teor das letras musicais, comumente baratroféricas e ectópicas. O ambiente foi ocupado por livros e plantas, ficando mais aprazível e revigorado energeticamente.

Escala. Após mais de 4 anos de tenepes, notei claro *upgrade* nas tarefas interassistenciais, percebendo-me mais predisposta à assistência, sem vitimizações e mais autoconfiante.

Crescendum. Ao final desse ciclo, notei maior aprofundamento da autopacificação, favorecendo a melhoria do epicentrismo na pacificação de conflitos interconscienciais e com maior predisposição para o aprofundamento do senso universalista.

Autorrecins. Em conjunto, iniciei a segunda temporada no experimento grupal da *Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica* (TM1AVI), propondo-me a consolidar o autoafeto com a escrita de curso livre, trabalhando também os travões para novo patamar de interassistencialidade.

Projeto. A meta é alcançar a produção de obras libertárias e da automegagescon, notadamente no que diz respeito às inter-relações, sejam elas pessoais, grupais, sociais, políticas, ou outras, visando abordar o processo de intercompreensão, pacificação e universalismo, a fim de desenvolver a tenepessibilidade avançada.

Pesquisa. Em 2021, e estando na coordenação conjunta do IIPC em Brasília, vivenciei *insights* na tenepes para propor estudos sobre a temática *Poder* junto aos voluntários locais. O parafato foi identificado e interpretado por mim como sendo proposta de grupopesquisa visando o desenvolvimento das especialidades da Conscienciologia. Percebo tal desafio enquanto oportunidade de trabalho mais policármico e universalista, saindo do âmbito das pesquisas meramente egocármicas.

Proposta. A proposta de grupopesquisa sobre *Poder* foi apresentada, na modalidade resumo, no *III Congresso Internacional de Empreendedorismo Evolutivo* do IIPC, realizado no período de 11 a 15 de novembro de 2022.

Escala. Nessa fase e tendo transcorrido mais de 4 anos de prática diária da tenepes, por hipótese, situo-me em patamar inicial da condição de conscin tenepessista mediana, que se identifica pela “*consolidação da tenepes; franco desenvolvimento consciencial parapsíquico; produtividade conscienciológica ascendente; ampliação da autocientificidade*” (Oliveira, 2020).

Gargalos. Registro a existência de gargalos para ascender a novas etapas, a exemplo da condição de conscin monoglota, considerando experiências de telepatia em outras línguas, durante a tenepes, especialmente o inglês. Outro desafio é o aprofundamento na Paracientificidade para empreender pesquisas mais aprofundadas.

Metas. Pretendo seguir investindo na *Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica*, de modo consecutivo, nas próximas temporadas, tendo por meta o estudo de inglês e as pesquisas e gescons tangenciais para alcançar a megagescon, visando o universalismo na prática tenepessística.

Pesquisas. Os estudos sobre Paracientificidade estão sendo desenvolvidos por pequeno grupo de voluntários e as pesquisas iniciais sobre *Poder* já estão sendo trabalhadas no *Grupo de Pesquisas Conscienciológicas* (GPC) Tenepes local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Registro. Concluo que houve evidente sinergismo entre as reciclagens pessoais, a gesconografia e o desenvolvimento na tenepes, aprofundando as recomposições grupocármicas e diminuindo os autoconflitos, em prol da pacificação interconsciencial na seara da convivialidade maxifraterna e universalista.

Ferramentas. Nesse processo, foram essenciais o afinco nos registros das experiências, o autoparapsiquismo, a amparabilidade, a autoconscienciometria e a consciencioterapia.

Ampliação. O trabalho interassistencial foi ampliado a partir da repercussão da afetividade sadia no convívio interconsciencial em bases maxifraternas, entendendo que a evolução é grupal e interdependente.

Média. A fase após o transcurso dos 4 anos de tenepes demonstra a superação da autodepreciação e a construção da afetividade pessoal, tornando-me conscin exemplarista na assistência, sobretudo na tenepes, ultrapassando a condição de tenepessista jejuna, em franco desenvolvimento das competências parapsíquicas em prol da interassistencialidade avançada.

Foco. As prospecções autopesquisísticas e recinológicas apontam para a possibilidade de produção de gescons mais policármicas, aventando a possibilidade de contribuir para o desenvolvimento e expansão da ciência Conscienciológica.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. Balona, Málu; *Vintênio Tenepessístico*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Igua-

çu, PR; 2018; páginas 22.788 a 22.793; ISBN 978-85-8477-120-2; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 30.08.22; 22h00.

02. **Correia**, Afrânia; **Carnaval**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; verbete N. 5.693, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 05.09.21; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 18.07.22; 21h37.

03. **Idem**; **Construção do Autoafeto**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; verbete N. 4.736, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 22.01.19; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 18.07.22; 19h48.

04. **Idem**; **Experiência Fora do Corpo e Transição Autoparadigmática: Dividendos Autopesquisísticos**; Artigo; Revista; *Glasnost*; Anuário; N. 8; V *Simpósio Internacional de Conscienciometrologia*; 14 refs.; Associação Internacional de Conscienciométrica Interassistencial (CONSCIUS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 24 a 35.

05. **Idem**; **Extrapolacionismo Parapsíquico Recinológico**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; verbete N. 4.987, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 30.09.19; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 18.07.22; 20h49.

06. **Idem**; **Síndrome do Silêncio Autodepreciativo**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 20.717 a 20.724; ISBN 978-85-8477-120-2; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 18/07/22; 19h14.

07. **Daou**, Dulce; Org.; **Autoverbetes: 101 Autoverbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia**; ed. e apres. Oswaldo Ver-net; revisores Marcelo Cover; *et al.*; 700 p.; 4 seções; 6 artigos; 101 autoverbetes; 25 *E-mails*; 102 fotos; 1 minibiografia; 25 *websites*; 28 x 21 cm; enc.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 99 a 105.

08. **Frota**, Elisa; **Identificação de Registro Paramnemônico em Pesquisa Multidimensional**; Artigo; *Anais da VIII Semana Paracientífica*; Foz do Iguaçu, PR; 19-25.07.21; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 25; N. 3; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2021; páginas 399 a 410.

09. **Loche**, Laênio; **Princípio da Ampliação do Acerto**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; verbete N. 5.868, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 27.02.22; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 14.04.22; 16h54.

10. **Oliveira**, Nilse; **Escala da Tenepessibilidade**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; verbete N. 5.431, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 17.12.20; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 28.0.22; 18h25.

11. **Paskulin**, Marcello; **Assunção da Autodespeticidade**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 4; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1.950 a 1.955; ISBN 978-85-8477-118-9.

12. **Stefanello**, Vera; **Afetividade Duradoura**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 2; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 422 a 427; ISBN 978-85-8477-118-9.

13. **Vieira**, Waldo; **Autoproéxis Parapsíquica; Consciência Poliédrica; Zum Mnemônico**; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 3.810 a 3.813; 6.553 a 6.555

e 23.001 a 23.003; ISBN 978-85-8477-120-2; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 14.04.22; 16h50.

14. **Idem; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 140, 141, 162 e 163, ISBN 85-86019-15-1.

15. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 illus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) & Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 581, ISBN 978-85-98966-14-4.

